



::carpa::

40 anos Carpa

Leilões comemoram os 40 anos de atividade pecuária da empresa

P.2

::agrícola::

Combate a Incêndios

Equipes treinadas e equipamentos adequados fazem o trabalho na empresa

P.6

::social::

Programa Alongue-se

Monitores passam por treinamentos nas quatro unidades

P.7



Plantio Mecanizado

Unidades do grupo iniciam a programação de plantio

p.3

40 anos Carpa

Grandes animais e muitos amigos comemoram os 40 anos de atividade pecuária da empresa

Este ano, o 32º Leilão Anual da Carpa, que aconteceu no dia 03 de setembro, no Recinto de Leilões da Carpa, em Serrana, e o 7º Mega Touros Carpa, realizado no dia 11 de setembro, na Fazenda Cibrapa, em Barra do Garças, no Mato Grosso, foram muito mais que eventos importantes para a atividade pecuária, mas sobretudo, foram também momentos de celebração dos 40 anos de investimentos e pesquisas desenvolvidas no sentido de fazer do Nelore a raça mais importante do Brasil.

Este trabalho levado a frente pela Carpa imprimiu um significado próprio à sua reputação e fez dela uma empresa referência quando se fala em criação de Nelore e em melhoramento genético da raça.

“Há 40 anos acreditávamos que a pecuária seria uma das maiores economias do Brasil. Que o Nelore, a raça perfeita para a nossa região e para o nosso país. Que o melhoramento genético fosse a principal ferramenta para aumentar a produtividade. Que o peso de um animal e o seu reconhecimento nas pistas fossem juntos, uma balança em total equilíbrio. Este era o nosso sonho. Hoje, temos nos nossos animais a síntese de nossa filosofia quando o assunto é reprodução. Uma genética melhorada com foco na fertilidade, habilidade materna e desempenho a pasto. Esses animais



são a tradução perfeita do que buscamos por todo este tempo, transformando nossos sonhos em realidade”, disse Eduardo Biagi, titular da Carpa e vice-presidente da Pedra Agroindustrial. //



7º Mega Touros CARPA, realizado em Barra do Garças - MT



Eduardo Biagi discursa no leilão na CARPA Serrana

Pesquisa de Satisfação 2011



Da esquerda para a direita, funcionários participam da pesquisa na Usina Buriti, Ipê e Ibirá.

Entre os dias 06 e 14 de setembro foi realizada mais uma edição da Pesquisa de Satisfação da Pedra Agroindustrial. Foram distribuídos formulários entre os funcionários da Agrícola, Administrativo e Indústria de todas as unidades. Com objetivo de estabelecer um canal aberto com

seus funcionários, a pesquisa trouxe a oportunidade para que fosse possível dizer o que se pensa sobre temas como comunicação, desenvolvimento profissional, condições de trabalho, segurança, benefícios, entre outros. Os formulários devolvidos foram encaminhados para a empresa responsável por fazer a tabulação

e digitação das respostas. O prazo para a entrega dos resultados da pesquisa está previsto para o final de outubro. Depois disso será feita uma avaliação pela diretoria que indicará as prioridades que serão adotadas e quais as ações que serão desenvolvidas para cada um dos itens priorizados. //

Plantio Mecanizado

Unidades do grupo iniciam a programação de plantio



Plantio mecanizado tem início neste mês de setembro



Comitê de Plantio, grupo formado por profissionais das quatro unidades

Conforme o planejamento o início do plantio da cana-de-açúcar no grupo Pedra Agroindustrial se inicia neste mês de setembro e a primeira unidade a colocar as plantadoras para funcionar será a Usina Ibirá. Neste ano, muitas mudanças e novas tecnologias se iniciam junto com o plantio, como é o caso da Usina Ibirá, que até a última safra só executava o plantio manual, e neste ano introduziu o plantio mecanizado em 65% dos hectares que serão plantados. Aliás a mecanização do plantio cresceu em todas as unidades do grupo, cerca de 85% do plantio no grupo será mecanizado.

Junto com o aumento da mecanização do plantio mais tecnologias surgiram. “Serão utilizadas na colheita de mudas as carretas de campo equipadas com sistema de pesagem e hectarímetro. Esses equipamentos passam informações como peso do container e quantidade de hectares colhidos, isso gera dados importantes para o sistema de controle do plantio mecânico”, explica Daniel Alves, coordenador de Logística Agrícola do grupo. Esses dados são enviados através de uma nova ferramenta que começou a ser utilizada no plantio:

os apontamentos via celular. “A introdução desta tecnologia visa o envio dos eventos e custos de todas as operações. Dados como tempo de máquina parada, manutenção e rendimentos, entre outras análises, traz maior controle às atividades”, diz Reiner Hosse Gatto, coordenador de Planejamento e Controle Agrícola do grupo.

Outra inovação será a presença dos indicadores operacionais. Esses indicadores que auxiliarão os coordenadores e gestores a direcionar de forma mais efetiva e consciente o trabalho, a fim de um resultado positivo das metas.

Com o aumento do plantio mecanizado no grupo houve a necessidade de investir em duas novas plantadoras, passando de 27 para 29 o número de máquinas.

Além deste aumento no número de plantadoras, uma nova técnica de plantio continuará em experimento em três das quatro usinas do grupo: o Sistema Plene. Serão cerca de 2% dos hectares plantados que utilizarão essa tecnologia desenvolvida pela Syngenta que consiste no plantio de micro-toletes, com uso de equipamento

leve e compacto.

“Todo esse processo do plantio conta com uma visão corporativa. Para isso, desde a última safra, foi criado o Comitê de Plantio, um grupo formado por profissionais das quatro unidades que estudam todas as etapas do plantio, discutem os procedimentos operacionais, boas práticas e técnicas agrônômicas. Em nossas reuniões, que acontecem mensalmente, levantamos também questões de indicadores e treinamentos. Para isso temos em nosso comitê um profissional do DRH”, explica Francisco Souza Parreira, coordenador Mão de Obra Rural e Plantio da Usina Ipê e presidente do Comitê de Plantio. Todo o Plantio 2011/12 no grupo tem previsão de término para agosto de 2012.”



Testes com plantio do Sistema Plene, da Syngenta

Manutenção Preventiva

Controle de emissões de motores a diesel está em todas as unidades

As áreas de Manutenção Agrícola e Meio Ambiente da Pedra Agroindustrial implantaram em todas as unidades do grupo o programa de Autofiscalização e Controle de Emissões Veiculares Movidos a Diesel, tal como caminhões, colhedoras, Empilhadoras, Guinchos, Dragas, Motoniveladoras, Pá-carregadeiras, Retroescavadeiras, Motores Estacionários, Ônibus e Tratores.

Este programa monitora os gases segundo a sua coloração e indica se há necessidade de ações de manutenção para que as emissões estejam dentro dos padrões estabelecidos pela norma.

Para fazer essa avaliação é usada a Escala Ringelmann, que define 5 níveis de cores para as emissões,



Mecânico da Usina Buriti realiza inspeção

se a fumaça estiver acima do nível 2 de coloração serão necessários procedimentos que indiquem as causas e as ações que foram tomadas para a resolução do problema que gerou a alteração.

Este trabalho está inserido nos procedimentos de manutenção preventiva e disponível em rede pelo Sistema Auto-Apontamento, por isso as Ordens de Serviço destes casos já incluem a avaliação segundo a escala, bem como todos os procedimentos

necessários para cada tipo de motor. O mesmo procedimento é adotado para os veículos terceirizados, todos passam pela avaliação no início e no final de contrato, além de vistorias e preventivas executadas durante o período em que estiver atendo à empresa.

Segundo Gustavo Nigro, assistente de Controle Manutenção II da Usina da Pedra, manter baixo o índice de emissão de gases dos motores colabora com a conservação dos equipamentos e contribui para a economia do consumo de combustíveis, além é claro das questões ambientais. Ressalta também a necessidade de atenção dos operadores e motoristas para a avaliação dos equipamentos e sempre que percebida a irregularidade nas emissões comunicar a área de manutenção para que sejam realizadas as devidas manutenções. //

Dia Nacional do Campo Limpo

No dia 18 de setembro, a NFAFRAN em parceria com o Centro Regional de Recebimento de Embalagens Vazias realizou o evento Dia Nacional do Campo Limpo. Neste encontro estiveram presentes produtores rurais, estudantes e autoridades da região com objetivo de reforçar a necessidade de recolhimento das embalagens de produtos fitossanitários usados nas propriedades rurais. A Usina Buriti doou 100 mudas de árvores nativas para serem distribuídas durante o dia e Antonio J. S. Campelo, assistente de Almoxarifado II, que é o responsável pelo recolhimento das embalagens na unidade, também participou do encontro. //

Novo Faturamento

As obras começaram em março deste ano e cinco meses depois o novo prédio do faturamento já estava em funcionamento na unidade Pedra. O objetivo foi de evitar o cruzamento de caminhões de produtos com caminhões de cana e melhorar a logística de pesagem de produtos dentro da indústria. Foi instalada uma nova balança semi-embutida e com células de carga digitais, que proporciona maior precisão, capacidade por célula, melhorias e maior facilidade de manutenção, no que diz respeito a menor quantidade de problemas. Além disso, a balança está instalada em local estratégico reduzindo os trajetos percorridos entre a tara e a pesagem. Internamente, todo o mobiliário é novo. //



Inauguração do Novo Faturamento contou com a presença do Padre Marcelo, de Serrana. Na primeira foto, vista externa do setor

Despertando potencialidades

Administrativo participa do treinamento

O Sistema de Gestão por Competências implantado em janeiro de 2010 já vem obtendo resultados significativos. Uma das ações é o desenvolvimento das competências comportamentais através do treinamento “Despertando Potencialidades” que tem como público os funcionários das áreas Agrícola, Industrial e Administrativa do grupo Pedra Agroindustrial. No último mês de setembro, o treinamento foi direcionado aos funcionários da área administrativa

da Usina da Pedra. Os funcionários administrativos das outras unidades participaram da ação ao longo do ano. No grupo até o momento foram treinados mais de 3.100 funcionários. Somente na área administrativa, mais de 380 pessoas participaram do “Despertando Potencialidades”. O segundo módulo do treinamento comportamental já foi desenvolvido pela equipe do DRH e está

sendo aplicado para as equipes de lideranças da empresa. A partir do início da entressafra de 2011/2012 será realizado para as demais áreas. //



Funcionários participam de dinâmica em treinamento na Pedra

Escola de Formação de Mecânicos

Usina Ipê cria novos postos de trabalho na área agrícola

A mecanização da colheita de Acana crua traz um cenário de oportunidades de trabalho para os profissionais na área agrícola

das usinas. Em maio, a unidade realizou a formatura de 15 operadores de Máquinas Agrícolas I. No mês de setembro, 12 participantes da Escola de Formação de Mecânicos de Máquinas Agrícolas também participaram da cerimônia de formatura. Os novos contratados foram selecionados entre 31 candidatos e agora integram o quadro de funcionários da Ipê. As aulas tiveram início em março e

abrangem ensinamentos teóricos e práticos desenvolvidos por monitores internos e também através de parcerias com diversas empresas como Senai, MPG Tratores, John Deere, etc.

“O objetivo do Programa de Qualificação é suprir a necessidade de profissionais na área. Para isso, os selecionados são contratados pela usina no cargo de auxiliar de Manutenção Agrícola, recebem o curso de formação e posteriormente iniciam a atividade no setor”, informa Jaqueline Fabíola Alves, Assistente de Desenvolvimento de RH Pleno. //



Formandos do curso de Operador de Máquinas Agrícolas

PPR ACUMULADO - período de apuração até 31 de agosto de 2011

USINA DA PEDRA

	Índices Distribuição	Índices	
		Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	85,1%	9,00%	12,00%
TERRA CANA	5,3	13,60%	19,00%
REND. ENERG. COLHEITADEIRAS	0,8480	0,00%	0,00%
REND. ENERG. TRANSP. CANA	66,0	10,80%	14,30%
TOTAL		33,40%	45,30%

USINA IBIRÁ

	Índices Distribuição	Índices	
		Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	86,6%	77,00%	108,00%
TERRA CANA	4,5	16,10%	22,50%
REND. ENERG. COLHEITADEIRAS	0,7320	0,00%	0,00%
REND. ENERG. TRANSP. CANA	59,7	7,20%	10,20%
TOTAL		100,30%	140,70%

USINA BURITI

	Índices Distribuição	Índices	
		Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	85,6%	40,00%	56,00%
TERRA CANA	6,8	6,10%	8,50%
REND. ENERG. COLHEITADEIRAS	0,8460	0,00%	0,00%
REND. ENERG. TRANSP. CANA	59,3	7,20%	10,20%
TOTAL		53,30%	74,70%

USINA IPÊ

	Índices Distribuição	Índices	
		Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	87,2%	24,00%	33,00%
TERRA CANA	7,3	8,60%	12,00%
REND. ENERG. COLHEITADEIRAS	0,9060	1,20%	1,70%
REND. ENERG. TRANSP. CANA	66,1	10,80%	14,30%
TOTAL		44,60%	61,00%

Lembramos a todos os funcionários que as faltas reduzem o resultado final do PPR. As faltas podem causar a perda do PPR proporcional, todas as vezes que essas faltas excederem 14 horas e 40 minutos no mês.

Prevenção e combate a incêndios

Equipes treinadas e equipamentos adequados fazem o trabalho na empresa

Essa época do ano é marcada pelas características climáticas que deixam as temperaturas elevadas e o ar extremamente seco, trazendo consequências às pessoas e colocando em alerta os produtores rurais por conta da maior possibilidade de incêndio nas áreas de produção agrícola, de matas e pastagens. E não são poucas as ocorrências de incêndios em que a empresa precisa atuar para garantir a eliminação dos focos. Em razão disso estão sendo ampliadas as medidas preventivas e de combate aos incêndios em todas as unidades do grupo.

Dentre as ações preventivas podemos destacar um conjunto de procedimentos de segurança que minimizam os riscos existentes nas operações do campo. Nas frentes de colheita mecânica a lavagem sistemática das colhedoras em todos os turnos, diminuindo a presença de palha em contato com as partes aquecidas; sistema fixo de pó ABC de alta performance, com bicos direcionadores em áreas de motor e turbina da colhedora; extintores portáteis de pó ABC na colhedora e no trator reboque que permitem aos operadores atuar em outras partes das máquinas; sistema de tanque de água com capacidade de 300 a 600 litros, com

sistema de bombeamento, conhecido como “bombeirinho”, acoplado aos tratores reboque que acompanham as colhedoras; procedimento para os trabalhos a quente (atividades que produzem calor – solda e corte, lixamento e outros); caminhões de combate a incêndio de plantão na frente de colheita; e a capacitação dos funcionários envolvidos para atuarem na prevenção e no controle imediato dos princípios de incêndio, são exemplos de como é a atuação preventiva. “É importante ressaltar que esses recursos fazem toda a diferença, uma vez que podem ser acionados de imediato e promover o controle do foco de incêndio ou ainda, dar suporte até a chegada do caminhão bombeiro”, avalia Vanderlei



da Silva Gusmão, técnico de Segurança do Trabalho Sr. da Usina da Pedra. No âmbito geral, podemos destacar também os aceiros diversos (área



Equipe de combate a incêndios da Usina Buriti

de colheita, divisas de APP, áreas já colhidas); mirantes que permitem observar a extensa área podendo rapidamente acionar a equipe de combate a incêndios; caminhões bombeiros; treinamento das equipes envolvidas com o trabalho onde existem os riscos; equipe de brigadistas treinada e de prontidão. Outros recursos paralelos são disponibilizados quando necessário, a exemplo de máquinas agrícolas, sistema de logística, etc. O tipo de incêndio e suas dimensões determinam o acionamento dos recursos.

Apesar de não formalizada, há uma grande disposição de atuar em parceria com o Corpo de Bombeiros e outras entidades, trabalho que tem se mostrado cada vez mais efetivo, e como foi abordado em edições anteriores, existe uma verdadeira força tarefa em atuação em várias regiões do estado com a participação efetiva das usinas. //

::história::

Jornal Observador
40 anos

Pedraagroindustrial.com.br
Grupo lança site e conecta-se a seus públicos pela internet

Notícias de 2009

Em maio de 2009, o grupo Pedra Agroindustrial lançava o site da empresa. A informação foi divulgada em primeira mão no jornal Observador.

“O site pedraagroindustrial.com.br, além de informação, estará repleto de imagens de todo o grupo e seus produtos e ainda será possível assistir ao Vídeo Institucional, através dele”, dizia o texto.

Programa Alongue-se

Aconteceu nos meses de agosto e setembro o treinamento dos monitores do Programa Alongue-se. Organizado pelos setores médico e social das unidades, o treinamento teve como objetivo passar informações sobre os inúmeros benefícios da ginástica laboral para a saúde, além de tratar temas como respiração, postura e alongamento. A apresentação das novas séries de exercícios ficou a cargo de professores de Educação Física. “Os benefícios da ginástica laboral são divididos em quatro grupos: fisiológicos, que possibilitam uma melhor utilização da estrutura dos ossos e articulações, combate o sedentarismo e depressão; psicológicos, que traz motivação, auto-estima e aumenta

a concentração; sociais, que estimula o trabalho em equipe; e empresariais, que diminui o risco de acidentes e lesões no trabalho, além de proporcionar mais um benefício ao funcionário”, explica o dr. Sérgio Bueno, médico do Trabalho na Usina Buriti. Cada usina do grupo realizou o treinamento em dias separados. Participaram do treinamento os funcionários selecionados pelas próprias turmas para serem monitores. A ginástica laboral é aplicada nas turmas de rurículas das quatro unidades do grupo por professores de educação física, no início da jornada de trabalho no campo. Por conta da distância em que as turmas trabalham e a



Monitores da Usina Buriti realizam o treinamento

quantidade de funcionários os professores não conseguem se fazer presente todos os dias em cada turma, portanto são treinados monitores para cada equipe a fim de, na ausência do professor, o monitor ministrar a ginástica de forma padronizada. //

Campanha Sudrat

Rurículas das quatro unidades receberam informações sobre o programa

Entre os meses de agosto e setembro as assistentes sociais, enfermeiras e enfermeiros das quatro unidades do grupo visitaram as turmas de rurículas para conversar sobre o Programa de Suplementação Alimentar, que existe desde 2002, tirar dúvidas e reforçar algumas informações. O programa inclui a distribuição de complementos alimentares como a Farinha Salgada, produto pronto que é misturada à refeição; Bebida Reidratante, que se mistura a 250ml de água para ser ingerido

de manhã e a tarde; e o Pó para Bebida Láctea, para ser misturado em água quente ou gelada e consumida logo pela manhã. “Estes produtos são especialmente voltados para a prevenção de riscos que envolvam desequilíbrio e distúrbios musculares, a ingestão desses elementos contribui de forma adequada para o bom funcionamento do organismo do trabalhador rural” explica Beatriz Rodrigues Xavier, analista Resp. Social Pl. da Usina Ipê. A visita as turmas são periódicas e tem como objetivo tirar dúvidas sobre os produtos oferecidos, que sabores eles gostam mais e se

sentem alguma dificuldade na mistura. Além de orientar sobre a melhor maneira de utilizá-los. “Explicamos que estes complementos são indicados para adultos com intensa atividade física no trabalho e que não deve ser levado para casa ou consumido por outras pessoas, principalmente crianças. Reforçamos também a importância das embalagens vazias serem descartadas nos sacos de lixo dos ônibus. Assim o funcionário colabora com a preservação do meio ambiente e da limpeza no campo”, finaliza Stefania Mayara Hauck, analista Resp. Social Pl. da Usina Buriti. //

Farmácia Popular

Programa amplia a distribuição de medicamentos gratuitos

Além das Farmácias Populares, agora as farmácias particulares também oferecem os medicamentos do programa. Para isso, é preciso que sejam credenciadas junto ao Ministério da Saúde e estejam identificadas com o banner do programa **Aqui tem Farmácia Popular**. Entre os medicamentos oferecidos estão os que tratam a hipertensão e diabetes

que são distribuídos gratuitamente, há também os que tratam a asma, rinite, doença de Parkinson, osteoporose, glaucoma, além de anticoncepcionais e fraldas geriátricas que têm valor até 90% menor do que na rede convencional.

Nas farmácias e drogarias credenciadas ao programa, são ofertados gratuitamente 24 medicamentos. Entraram na lista o losartana potássica (contra hipertensão

arterial), loratadina (antialérgico), fluoxetina (antidepressivo), clonazepam (ansiolítico) e alendronato de sódio (osteoporose).

O que é preciso? - Para ter acesso aos medicamentos o cidadão deve procurar uma farmácia com a identificação que é feita através do banner **Aqui Tem Farmácia Popular** e apresentar a receita médica (a validade é de 120 dias e podem ser de médicos do SUS ou particulares), CPF e documento com foto. //

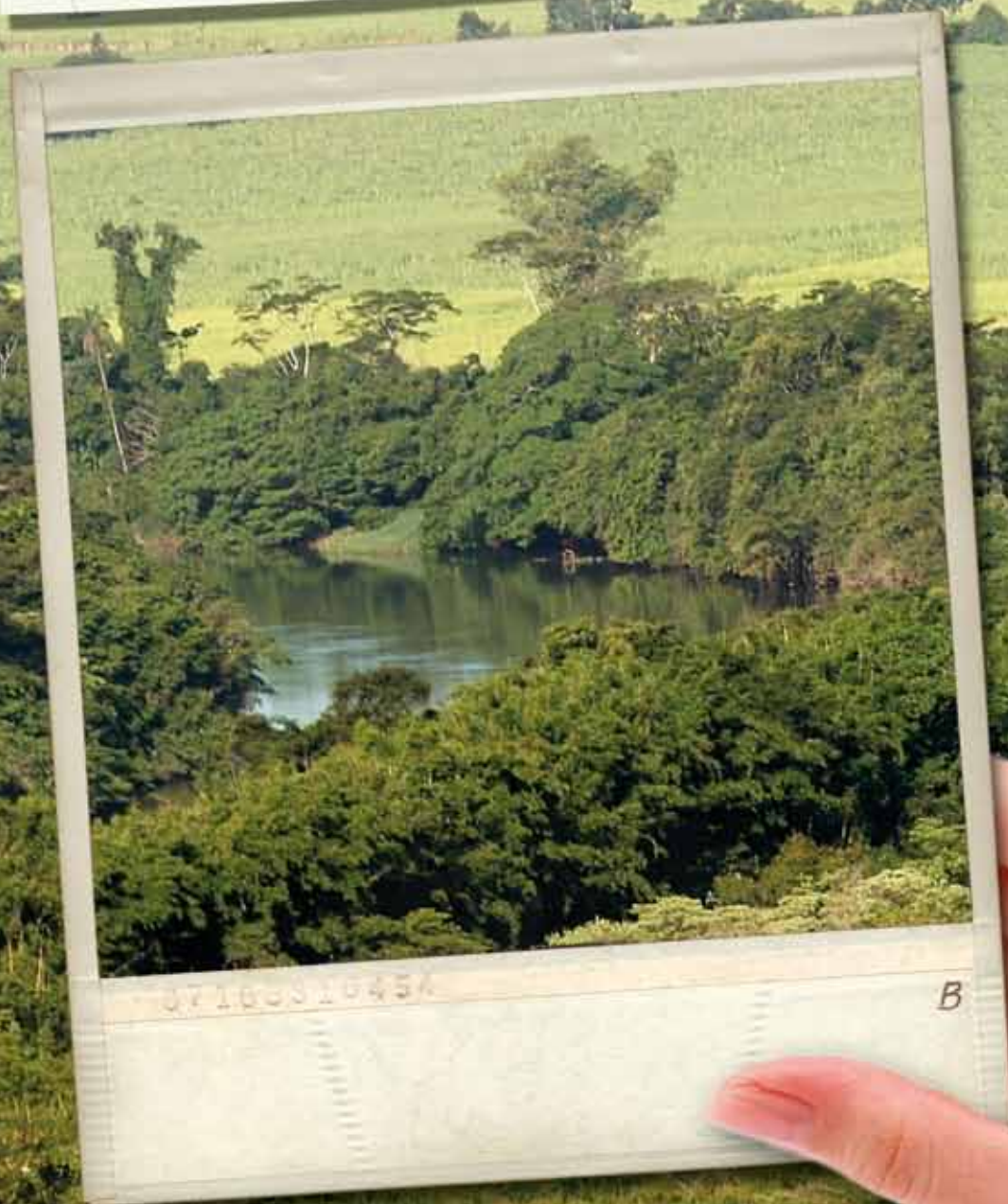
Expediente:

Observador – Publicação mensal da Pedra Agroindustrial S/A - Usina da Pedra, Usina Buriti, Usina Ibirá e Usina Ipê. Criada em novembro de 1970. Produção: Coordenadoria de Comunicação. Tiragem: 5.400 exemplares. Distribuição Gratuita. Endereço: Cx. Postal 02. Serrana - SP. Cep. 14150-000. Fone: (16) 3987-9000. E-mail: comunicacao@uspedra.com.br



O grupo Pedra Agroindustrial tem o compromisso de fortalecer os cenários do meio ambiente através do reflorestamento.

A empresa comemora o Dia da Árvore reflorestando mais de 54 hectares de terras somente no plantio de 2010/2011. São 91.425 árvores a mais no planeta, proporcionando uma vida com mais qualidade. Serão 1 milhão de novas árvores até 2016.



Pedra Agroindustrial S/A

